

Outra vítima confirmada

Depois de duas semanas sem registro de novos casos de hantavirose, a Secretaria de Saúde confirmou mais uma ocorrência no DF e Entorno. A vítima, não identificada, evoluiu para a cura. Desde o início do ano, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica identificou nove pessoas infectadas — duas morreram — na região da capital federal e outra no estado de Goiás.

A diretora de Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana, não divulgou a cidade onde mora a mais recente vítima da doença. "O caso confirmado é de uma das quatro cidades em que já existem outras confirmações: Paranoá, Brazlândia, Gama ou Planaltina", afirmou. O Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, analisa os exames de outros 15 pacientes que apresentaram os sintomas do mal no DF, Goiás e Minas Gerais.

NÚMERO DE VÍTIMAS

Desde o início do ano, três pessoas morreram de hantavirose. Outros 15 casos suspeitos são investigados por técnicos do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

| Residência | Cura | Óbito | Total |
|------------|------|-------|-------|
| DF | 7 | 2 | 9 |
| Goiás | 0 | 1 | 1 |
| Total | 7 | 3 | 10 |

Fonte: Secretaria de Saúde do DF

Os dois óbitos registrados até agora ocorreram no Entorno. O primeiro deles, em 30 de abril. O motorista Jorge Borges Gomes, 24 anos, morador de Cristalina (GO) não resistiu aos ataques do hantavírus. O segundo caso é do distrito de Alphaville, também em Cristalina. O estudante Paulo César Cabral, 18 anos, teve morte súbita em 2 de junho.

O jovem passou mal pouco antes de participar de um programa de televisão. Ele integrava o grupo Sinuelos, de dança típica gaúcha. Os ami-

gos tentaram reanimá-lo, mas o rapaz chegou morto ao hospital. O atestado de óbito revelou morte por pneumonia, infecção generalizada e insuficiência respiratória.

Em junho, o Governo do Distrito Federal (GDF) lançou campanha contra a hantavirose. Ela vai durar 30 dias e custou R\$ 1,34 milhão entre produção e divulgação. O governo pretende reduzir em 40% o número de registros, mas considera razoável uma queda de 5% ou 10% em relação ao número de casos registrados no ano passado. (GG)